

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DE FAMÍLIA

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE
FATORES DE RISCO DAS GRÁVIDAS DA UBS NOVO HORIZONTE.**

MARIUSKA BORIS CASTANEDA

ORIENTADOR: ANDRÉ LUIZ BIGAL.

CARAPICUÍBA, MAIO DE 2015.

SUMÁRIO

1. Introdução

2. Objetivos

2.1 Geral

2.2 Específicos

3. Metodologia

4. Resultados Esperados

5. Cronograma

6. Referências

1 – INTRODUÇÃO.

A gravidez é o período que transcorre entre a implantação no útero do óvulo fecundado e o momento do parto acompanhado de mudanças fisiológicas, metabólicas e morfológicas que aparecem na mulher encaminhados a proteger, nutrir e permitir o desenvolvimento do feto, como a interrupção dos ciclos menstruais ou o aumento do tamanho das mamas para preparar a amamentação. O termo gestação faz referência aos processos fisiológicos de desenvolvimento do feto no interior do útero materno. ⁽¹⁾

É considerado tradicionalmente como um evento fisiológico mais deve ser considerado de exceção porque pode provocar a morte ou lesão permanente tanto da mãe como o neonato. As grávidas de risco constituem entre 20 e 30% do total das pacientes e são responsáveis de 70 a 80% da mortalidade perinatal. ^(1,2,3)

O êxito da atenção pré-natal reside na identificação cedo das grávidas com fatores de risco para planejar a adequada atenção destas com a finalidade de evitar o modificar no possível a dano materno e perinatal. ^(1,3)

O fator de risco é aquele que tem influência na modificação do desenvolvimento normal do feto, estado materno ou ambos; risco é a probabilidade que tem uma pessoa de acontecer em ela ou não alguma coisa neste caso um dano na mãe ou sua criança de sofrer danos durante o período pré-natal, natal ou pós-natal e pode afetar a vida de um ou ambos. A identificação precoce dos fatores de risco acompanhado de uma atenção adequada pode prevenir ou modificar os resultados perinatais não favoráveis. Os fatores de risco são muitos e sua importância pode ser maior o menor. Em uma grávida podem concorrer vários fatores de risco com maior efeito no produto da gestação. A valoração do risco é um processo dinâmico porque este pode se incrementar, diminuir ou manter-se sem variações, é por isso a importância da avaliação continua de toda gestante. ^(1,2,4)

Na população de grávidas os fatores de risco mais frequentemente observados em consultas são: infecções de transmissão sexual, doenças crônicas (hipertensão arterial), má nutrição (por excesso ou por defeito), condições socioeconômicas desfavoráveis e infecção do trato urinário que frequentemente traz complicações para a grávida. A partir dessa observação achamos que seria importante modificar os conhecimentos desta população sobre o problema. ^(1,4,5,6,7)

Tem sido observado que as mulheres grávidas e o feto além de cumprir com um processo fisiológico ficam expostos a uma série de complicações que aumentam quando há fatores de riscos associados como por exemplo: o óbito fetal, parto prematuro, pré-eclâmpsia/eclâmpsia, hematoma retro placentário, restrição do crescimento intrauterino(RCIU), entre outros que podem provocar a morte tanto da mãe como da criança. ^(1,2,4,5,7,8)

Em nossa comunidade temos encontrados muitas grávidas com fatores de risco associados no momento das consultas e nas visitas domiciliares. Percebe-se que a maioria delas conhecem pouco sobre este tema e o que fazer para conseguir mudanças evitando-se assim complicações durante a gravidez, parto o período pós-natal.

Em nossa UBS, entre 85 e 90% das grávidas têm fatores de risco associados destacando-se as infecções de transmissão sexual, a má nutrição, a hipertensão crônica e a idade materna antes dos 18 e depois dos 35 anos. Entre 15 a 20% têm complicações associadas como crescimento intrauterino restringido, óbito fetal e hipertensão crônica descontrolada acompanhada de pré-eclâmpsia ou eclampsia. Os casos foram atendidos em consulta, com atenção integrada pela equipe da saúde, encaminhados para as consultas de alto risco, contudo a cada dia aumentam ainda mais a população de grávidas com fatores de risco que pode ser controlado no período pré-natal.

O objetivo deste projeto de intervenção é que as grávidas conheçam seus riscos e possíveis complicações. Não temos dados sobre o comportamento dos fatores no município.

Com este trabalho pretendemos procurar alternativas para modificar os conhecimentos das pacientes grávidas sobre os fatores de risco durante a gravidez e o que fazer para sua modificação.

Para conseguir bons resultados o trabalho não pode dirigido-se somente a pacientes grávidas, também deve-se intervir, orientar e ensinar as mulheres que desejam engravidar no futuro, com o objetivo de melhorar os indicadores de morbidade e mortalidade materna e infantil em na UBS e no município. Este trabalho deve ser feito pelas equipes de saúde com acompanhamento e educação continuada da comunidade na prevenção e promoção em saúde.

2 – OBJETIVOS

2.1 Objetivos gerais

- Modificar o conhecimento sobre fatores de risco nas grávidas da Unidade Básica de Saúde Novo Horizonte.

2.2 Objetivos específicos

- Implantar um grupo com mulheres em idade reprodutiva e grávidas visando promover saúde integral nesta população considerando-se os elementos de saúde integral.

-Melhorar a aprendizagem das mulheres em idade reprodutiva e grávidas sobre autocontrole e modificação dos fatores de risco durante a etapa pre-concepcional e pré-natal.

-Contribuir para o desenvolvimento de programas de educação em saúde, com ênfase na promoção e prevenção, metodologias participativas, incorporando mulheres em idade fértil e grávidas.

3 – METODOLOGIA

3.1 Sujeitos envolvidos no benefício da intervenção

O trabalho consiste na concepção e implantação de um programa de prevenção e promoção em saúde dirigida às mulheres em idade fértil e grávidas, que serão escolhidas de uma área da UBS.

e vai se criar um grupo, usando vídeos, palestras e conversas como uma alternativa para a educação das alunas. Os tópicos serão selecionados para orientação a estas pacientes.

3.2 Cenários da intervenção

Para atingir neste fim será desenvolvido ações individuais e de grupo que sejam baseadas sobre o potencial do trabalho do médico da equipe, família, psicólogos, nutricionista, fisioterapeuta e enfermeira da UBS, com participação da pastoral da saúde de nossa área.

3.3 Estratégias e ações

Criar um programa de promoção e prevenção da saúde para trabalhar com mulheres em idade fértil e grávidas baseado em as referências da literatura com o objetivo de melhorar a educação destas pacientes, para que tenham estilos de vida qualitativamente superior.

Duração: 20 horas. 2 horas por semana, 4 horas por tema, durante 10 semanas.
Modalidade: Presencial na UBS.

Será aplicado um questionário inicial (anexo 1) com a ajuda dos agentes comunitários de saúde, enfermeiros e técnicos de enfermagem tendo em conta o baixo nível cultural de algumas das mulheres envolvidas no projeto, para conhecer grau de conhecimento antes da aplicação do tema.

O questionário tem um valor de 100 pontos, 10 por cada questão. Resultados entre 85 a 100 serão avaliados como BOM, entre 70 e 85 serão avaliados como REGULAR e menor de 70 NÃO SATISFATÓRIO. O mesmo questionário será aplicado depois da intervenção.

Os tópicos serão:

- Gravidez e fatores de risco. Condições socioeconômicas.
- Gravidez antes dos 19 e depois dos 35 anos. Agentes teratogênicos.
- Estado nutricional adequado. Cultura alimentar inadequada.
- Doenças de transmissão sexual e outras doenças infecciosas.
- Gravidez e doenças crônicas. Antecedentes obstétricos desfavoráveis.

Plano temático

Tema 1: Gravidez e fatores de risco. Identificação.

Objetivo: Identificar quais são os fatores de risco que afetam o desenvolvimento adequado da gravidez, a fim de contribuir na modificação destes. Condições socioeconômicas e seu efeito nas grávidas.

Tema 2: Gravidez antes dos 19 e depois dos 35 anos.

Objetivo: Explicar quais são os riscos da gravidez nesta etapa.

Tema 3: Estado nutricional adequado. Cultura alimentar, uma necessidade para todos os cidadãos, alimentação inadequada e consequências para a saúde. Anemia.

Objetivo: Explicar qual é o estado nutricional adequado e a importância da aquisição de uma cultura em alimentação para a condução ao desenvolvimento de indivíduos fortes e saudáveis e na prevenção de anemias.

Tema 4: Doenças de transmissão sexual e outras doenças infecciosas. Consequências.

Objetivo: Discutir os riscos das doenças de transmissão sexual e outras doenças infecciosas e quais são seus efeitos e possíveis complicações para as grávidas e o bebê.

Tema 5: Gravidez e doenças crônicas. Antecedentes obstétricos desfavoráveis.

Objetivo: Caracterizar as doenças crônicas mais frequentes, tornando-se consciente da necessidade de procurar seu controle antes de engravidar. Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. Consequências.

-Discutir a importância da prevenção e controle das pacientes com Antecedentes obstétricos desfavoráveis.

Sugere-se, em cada disciplina, a intervenção de cada um dos profissionais, incluindo o médico de família, discutindo e explicando cada momento de cada edição, dando exemplos dos efeitos prejudiciais dessas práticas, como evitá-las, as consequências futuras e os benefícios.

São recomendáveis a troca de ideias, escuta das preocupações das pacientes e deixá-las a desenvolver suas próprias soluções.

3.4- Avaliação e monitoramento

As especificidades desses problemas exigem uma avaliação de aprendizagem, atitudes e valores assumidos que serão avaliadas ao longo do curso, contudo podemos distinguir dois momentos distintos:

1. Avaliação durante o desenvolvimento: Opiniões, contribuições, o desenvolvimentos dos participantes será avaliado durante as intervenções.
2. Avaliação final: As atitudes tomadas em cada um dos temas determinados onde os participantes podem demonstrar opiniões, reflexões, utilizaremos perguntas de controle para medir o grau de conhecimento depois das

orientações nos diferentes temas (anexo 1).

4 – RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com o presente projeto, atingir os seguintes resultados:

-Conseguir a melhoria da saúde das pacientes grávidas aumentando o conhecimento em saúde sobre fatores de risco que tem influência no adequado desenvolvimento do período pré-natal considerando-se os elementos de saúde integral.

-Aumentar as possibilidades de aprendizagem de habilidades sociais que permitem as mulheres em idade reprodutiva e grávidas o autocuidado e aumento de percepção de risco.

-A partir das experiências, trocas de ideias, e de inquietudes, desenvolver outros programas de educação em saúde, com ênfase na promoção e prevenção, incorporando as mulheres em idade fértil, grávidas e suas famílias.

5 – CRONOGRAMA

Atividades	Jan/2015	Fev/2015	Mar/2015	Abr/2015	Mai/2015
Elaboração do projeto	X	X			
Aprovação do projeto		X			
Coleta de dados	X	X	X		
Levantamento Bibliográfico	X	X	X	X	X
Discussão				X	
Revisão Final e Digitação					X
Socialização do trabalho					X

6 – REFERÊNCIAS

1. Rigol OR y coautores. Obstetrícia y Ginecología. La Habana: Editorial Ciências Médicas; 2004: 113-120.
2. Factores de risco durante a gravidez. Manual Merck, Biblioteca Medica Online. Edição de saúde para a família. Secção 22. Capitulo 244. Disponível em <http://www.manualmerck.net/?id=270&cn=1959>.
3. Sedicias S. TUA SAÚDE. Gravidez de risco. 2007-2015, última atualização do site 26/01/2015. Última atualização da página 03/09/2014. Disponível em <http://www.tuasaude.com/gravidez-de-risco/>. Acesso em 27/01/2015 e 7/02/2015.
4. Von H, Corleta E, Sarmento BKE. Gestação de Alto Risco. Data de Publicação 01/11/2001. Revisão: 05/01/2010. Acesso: 27/01/2015. Disponível em <http://www.abcdasaude.com.br/ginecologia-e-obstetricia/gestacao-de-alto-risco>.
5. Rocha AT, Pavan VF, Rassi S. Estudo dos principais fatores de risco materno nas síndromes hipertensivas da gestação. Artigo original cardiopatia e gravidez. Arq. Bras. Cardiol. Vol.91 no.1 São Paulo July 2008 disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci-arttext&pid=S0066-782X2008001300002>.
6. Álvarez Sintés. Colectivo de Autores. Medicina General Integral. La Habana: Editorial Ciências Médicas; Segunda Edición, 2008: pág 406-436.
7. Britto M. Os riscos na gravidez. Revista Alô Bebê. Publicação 01/03/2006. Edição 26 disponível em <http://www.alobebe.com.br/revista/os-riscos-na-gravidez.html,110>.
8. Rojas E, Salas K, Oviedo G, Plenzky G. Incidencia y factores de riesgo asociados al óbito fetal en dos hospitales venezolanos. Rev Chil de obstetricia y ginecología. Santiago: 2006; 71(1) disponível em: <http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci-arttext&pid=S0717-75262006000100005>
9. Factores de riesgo prenatales. Disponível em <http://m.bebesymas.com/salud-infantil/factores-de-riesgo-prenatales>. Acesso 07 de Fevereiro
10. Faneite P, González M, Rivera C, Linares M; Faneite J. Incidencia y Factores prenatales en el embarazo de riesgo. REV. Obstet. Ginecol. Venezuela; 60(4):217-21, dic. 2000. Disponível em <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IisScript=iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=Ink&exprSearch=ID>
11. Incidencia de Embarazos en adolescentes y factores de riesgos asociados en la

consulta de control prenatal. Rev Méd Electr de Portales Medicos.com.
Disponível em <http://www.revista-portalesmedicos.com/revista-medica/embarazo-adolescentes-control-prenatal/>

ANEXO 1

Questionário para avaliar nível de conhecimento na prevenção dos fatores de risco das grávidas

Número de questionário: _____

Idade: _____

1- Conhece o que é fator de risco na gravidez?

Sim _____ Não _____

2- Marque com uma x os fatores de risco que você conhece

_____ Idade menor que 19 e maior que 35 anos

_____ Idade entre 20 e 35 anos

_____ Doenças crônicas

_____ Obesidade

_____ Saudável com peso adequado

_____ Infecções de transmissão sexual

_____ Desnutrição

_____ Boas condições socioeconômicas

_____ Recém-nascido anterior com peso adequado

_____ Recém-nascido anterior prematuro e com baixo peso

Só para avaliação do professor

Bem _____ Regular _____ Mal _____

3- Marque com um x qual é a idade de mais risco para engravidar

_____ Antes dos 19 anos

_____ Entre os 20 a 28 anos

_____ Entre 28 a 35 anos

_____ Depois dos 35 anos

Só para avaliação do professor

Bem _____ Regular _____ Mal _____

4- Conhece porque é importante a alimentação adequada durante a gravidez?

Sim _____ Não _____

5- Conhecem alguma complicação por essa causa?

Sim _____ (especificar qual) Não _____

6- Conhece qual é o estado nutricional ótimo para ficar grávida

Sem _____ (especificar qual) Não _____

Só para avaliação do professor

Resposta correta _____ Resposta incorreta _____

7- Quais são doenças infecciosas ou crônicas que você conhece que podem afetar a gravidez marque com uma x:

- Rubéola
- Infecção do trato urinário
- Anemia
- HIV
- Sífilis
- Gastrite
- Hipertensão arterial
- Catarro comum
- Vitiligo
- Diabetes Mellitus

Só para avaliação do professor

Bem _____ Regular _____ Mal _____

8- Quais são os efeitos que podem provocar na grávida ou sua criança?

- Malformações congênitas.
- Morte fetal.
- Desenvolvimento insuficiente da criança.
- Parto antes de tempo.
- Aborto.
- Desenvolvimento adequado da gravides.
- Macrosomia fetal (criança muito grande).
- Sepsis (infecção da mãe ou da criança).

Só para avaliação do professor

Regular _____ Mal _____ Bem _____

9- Podemos evitar as doenças de transmissão sexual e suas consequências durante a gravidez?

Sem _____ Não _____

Se sua resposta é sem especifique como

10- Marque com uma x quais são as principais consequências negativas ou complicações que podem apresentar as grávidas com os fatores de risco anteriormente mencionados:

- Parto a termo com condições favoráveis.
- Parto prematuro (antes de tempo) com condições desfavoráveis.
- Morte da mãe ou da criança.
- Recém-nascido saudável.
- Recém-nascido com dificuldade no desenvolvimento.

Só para avaliação do professor

Bem _____ Regular _____ Mal _____